

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

MALÁRIA EM REGIÃO EXTRA-AMAZÔNICA: SITUAÇÃO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO

Leonardo Kurebayashi

Rafael Henrique Dupim Krasouski, Gabriela de Luca, Edna D. Rossi de Castro, Ricardo

Luiz Dantas Machado

Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Objetivo: As síndromes febris agudas, especialmente na fase inicial, levam a sintomas inespecíficos que dificultam o diagnóstico precoce. A malária, como possibilidade de diagnóstico diferencial, deve ser suspeitada, especialmente em região extra-Amazônica, onde a letalidade é cerca de 80 vezes maior do que na Amazônia. Este estudo teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico da malária em São José do Rio Preto / São Paulo, analisando o total de pacientes diagnosticados, local de origem e profissão dos mesmos. **Métodos:** Estudo retrospectivo descritivo dos dados de 2007 a 2012, disponibilizados pelo banco de dados do Laboratório Central do Hospital de Base. **Resultados:** Foram coletadas um total de 375 lâminas positivas e negativas para malária, com taxa de 22,13% de resultados positivos. Em 80,72% dos casos, a infecção foi por *Plasmodium vivax*, 16,86% por *Plasmodium falciparum* e 2,40% por malária mista. As profissões mais prevalentes foram: Motorista (39,75%), Operador de máquinas (12,04%) e Trabalhador rural (9,63%). Quanto à origem dos indivíduos, 93,97% eram do Estado de São Paulo. **Conclusões:** Os profissionais da área da saúde devem se atentar a detalhes da anamnese, como o local de origem e profissão dos pacientes, que poderão auxiliar no raciocínio diagnóstico da malária e no estabelecimento de estratégias para controle desta endemia. **Descritores:** Malária extra-Amazônica, Brasil, São José do Rio Preto

Fomento: Bolsa de Iniciação Científica (CNPq)